

COLEÇÃO FOLCLÓRICA DA U.F.A.L. Nº 43

RODOLFO COELHO CAVALCANTE

**A B C**  
**DA MINHA TERRA**

Maceió  
Museu Théo Brandão — UFAL  
1 9 7 7

RODOLFO COELHO CAVALCANTE

A B C DA MINHA TERRA

M a c e i ó  
Museu Théo Brandão — UFAL  
1 9 7 7

## A

Alagoas, minha terra,  
Que toda beleza encerra,  
Coberta de um céu de anil,  
É o Berço dos Imortais,  
É a "Terra dos Marechais"  
- - Coração do meu Brasil!

## B

Berço eterno, soberano,  
Do Marechal Floriano,  
Do Barão de Sinimbu,  
Meu tradicional Estado  
Do Pasturil, do Reizado,  
Do gostoso sururu!

## C

Costa Rego, Góes Monteiro,  
Diz o povo brasileiro:  
— Outros não surgirão mais! . . .  
Góes Monteiro — o Militar,  
Costa Rego fez-se honrar  
Na "Terra dos Marechais"!

## D

Da minha terra adorada,  
Minha eterna namorada,  
Meus encantos, meus amores;  
Oh! "Canaan Prometida",  
Oh! Vida da minha Vida,  
Oh! Musa dos Trovadores!

## E

Em Macció — a flor mimosa  
A terra é mais perfumosa  
Dar olor ao coração...  
Ponta Grossa é o meu Poema,  
Bebedouro é um diadema  
Onde brilha a tradição!

## F

Fulgura minha terra santa  
Em tanta beleza, tanta,  
Nas torres das Catedrais...  
Estado do meu Nordeste  
Onde a beleza reveste  
No verde dos coqueirais!

## G

Glória à Terra dos Coqueiros,  
Dos Gigantes Cajueiros,  
Dos vastos Canaviais,  
Do velho "Gogó da Ema"  
Que muito serviu de tema  
À "Terra dos Marechais"!

## H

Ilá em Maceió um prefácio,  
Que é o "Major Bonifácio" —  
Tradição que vale ouro...  
— Amigo da petizada,  
— Do Pasturil da Levada,  
— Pau-de-Sebo em Bebedouro!

## I

Inspiração de minha vida  
É a minha terra querida  
No aconchego dos meus pais...  
Maceió — tua imensa glória  
É nas páginas da História:  
"A TERRA DOS MARECHAIS"!

## J

Jardim do Reino Encantado  
É o meu glorioso Estado  
Pelos seus valores mil!  
Se não “cantam os sabiais”  
É a “Terra dos Marechais”  
— O orgulho do Brasil!

## L

Levada, Ponta da Terra  
Farol e bairro na serra  
Onde se contempla o mar...  
Jaraguá e Mangabeira  
Desfraldam linda Bandeira  
Dos bairros mais colossais!

## M

Maceió do Sururu  
Do peixe fresco, aratu,  
Dos mariscos mais gostosos...  
De suas tão lindas praias  
Onde eu empinei “arraias”  
Em meus dez anos ditosos!

## N

Na Vila de Cachoeira  
Minha infância verdadeira  
Com os meus avós passei...  
No tempo que Luiz Jardim  
A vida boa era assim,  
Dias ditosos gozei.

## O

O Estado de mil usinas  
De açúcar, que são minas  
Do Progresso do Estado;  
Dos conterrâneos queridos,  
Que no labor dos tecidos  
Tudo ali foi prosperado!

## P

Princesinha do Nordeste  
Aonde o "cabra-da-pestes"  
É homem trabalhador...  
Em Arapiraca é o fumo  
Que dá produção e rumo  
Ao progresso promissor!

## Q

Querida Terra que eu amo,  
Que na verdade proclamo  
Suas grandes tradições!...  
Alagoas veneramos  
Nosso Graciliano Ramos  
Escritor das gerações!

## R

Rio Largo todos tomem  
Nome de um grande homem  
Em toda Indústria Fabril:  
— Gustavo Paiva que era  
A mais doce primavera  
Do progresso do Brasil!

## S

Sinceramente um poema  
É Santana de Ipanema  
Digo sem pedir segredo...  
Das cidades do Estado  
Nome sempre venerado  
Temos a velha Penedo!

## T

Tinha o seu sangue na veia  
Velho Delmiro Gouveia  
Por sua capacidade,  
Engenheiro de valor  
Que foi ele o fundador  
De nossa eletricidade.

## U

Um nome como Delmiro  
Gouveia, daqui não tiro  
O seu imenso valor,  
Foi ele, sim, na verdade,  
Que iluminou a cidade  
Puxando água a motor.

## V

Versos de Jorge de Lima  
Muitos deles sem ter rima  
Demonstrou que a Poesia  
Não é só versificada,  
Sua figura é gravada  
Como Poeta hoje em dia!

## X

Xarope é bom para tosse,  
Na Macumba manda Oxosse,  
No coração reina o Amor!...  
Para a notícia: — os jornais,  
Na “Terra dos Marechais”  
Nasceu este trovador!

## Y

Yarapuru no seu canto  
Representa todo encanto  
Nos mais verdes matagais...  
Pra salvar nasceu Jesus  
Que foi cravado na cruz  
Por ordens celestiais!

## Z

Zenith destas sextilhas  
Demonstrei as maravilhas  
Que toda doçura encerra...  
Das plagas divinas, boas,  
Do Estado das Alagoas  
Num “Abece” da Minha Terra!

**Composto e Impresso pela**  
**IMPrensa UNIVERSITÁRIA**  
**da Universidade Federal de Alagoas**